

Entrevistado: *Creso de Sá Pacheco*

Entrevista: 01

Cargo: Técnico Judiciário^(*) (Aposentado)

Data: 22 de julho de 1998.

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 40 min.

Número de fitas: 01.

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistador: Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Adeir Barbosa Lemos.

Revisão: Jorge Luís Rocha.

Sumário

Abertura. Primeiras funções no Judiciário (1949). Posse no cargo de Escriturário Datilógrafo. Opção pelo cargo de Oficial Judiciário. Nomeação pelo presidente do Tribunal de Justiça do antigo estado do Rio de Janeiro. O início da carreira no 1.º Ofício de Notas de Niterói (1950). Ascensão funcional ao cargo de Subsecretário do Tribunal de Justiça. Relato sobre o assassinato do Presidente do Tribunal de Justiça, Toledo Piza (1956). Os motivos do crime. Repercussão do assassinato. Lembranças pessoais sobre a figura de Toledo Piza. Sua atuação como Secretário da Comissão de Inquérito Administrativo. Componentes. Dados sobre a carreira do entrevistado. Relacionamento entre o Poder Executivo e o Tribunal de Justiça. Carência de verbas e de pessoal. Relacionamento dos magistrados com os advogados. Advogados importantes. Renúncia do governador José de Carvalho Jannotti (1962). A governadoria do Dr. Luiz Miguel Pinaud (1963). Nomeação do entrevistado como Chefe da Casa Civil (1963). Posse do novo governador, Badger da Silveira (1963). Transmissão do cargo na Casa Civil ao hoje desembargador Jorge F. Loretti. Discussão sobre a eleição do Doutor Jannotti. Período conturbado. Boatos. O Golpe de 64. O relacionamento do Tribunal de Justiça com as Forças Armadas. As pressões políticas. Nomeação a desembargador do Doutor Synésio de Aquino Pinheiro (1969). Confronto entre o I Comando Militar e o Tribunal de Justiça. A fusão dos antigos estados da Guanabara e Rio de Janeiro (1975). Comissão de Desembargadores. Composição do Tribunal de Justiça do novo estado. Escolha dos Desembargadores pelo Governador Faria Lima. Predomínio da ex-Guanabara. Distribuição de órgãos. Os critérios de escolha do corregedor. Atuação do novo corregedor, desembargador Luiz H. Steele F.º. Reorganização do Tribunal de Justiça. Papel dos juízes auxiliares e dos diretores na administração do Tribunal. Considerações sobre sua aposentadoria (1995). A figura do desembargador Oldemar de Sá Pacheco, avô do entrevistado. Relacionamento com o mesmo, seu temperamento. Relato de caso pitoresco envolvendo o desembargador Jovino Machado Jordão. Referência à nomeação dos juízes do concurso de 1956. Influências políticas na nomeação de magistrados, pretores e adjuntos de promotor. Encerramento.

^(*) Este cargo equivale hoje ao Analista de Atividades Judiciárias.